
Girassóis
Lucas
Faria.//

O conteúdo desta obra é de responsabilidade
do autor, proprietário dos direitos autorais.

É proibida a venda e reprodução parcial
ou total sem autorização.

Contato com o autor
lucasrsfaria@gmail.com

Mergulhado no Oceano das poesias de Djavan,
Lucas plantou e cultivou Girassóis
até suas pétalas estarem lúcidas como verão
nas páginas a seguir.

Quão matematicamente belo é
o verso de um soneto:
eis o segredo para qual tal as flores
se adornam mais esplendorosas
que Salomão em toda a sua glória,
também sonetos se tornam
tão preciosamente apaixonantes.

Se bem, o leitor poderá notar,
que a leveza da meia-rima
e das expressões populares
fazem parte
da natureza do poeta atual.

Que Girassóis possa enfeitar
o ambiente dos seus sentimentos
e tal qual o bem-mal-me-quer
do desfolhar das pétalas
de qualquer flor,
você possa se surpreender,
sorrir, chorar, refletir e sonhar
com o amor expresso em
Girassóis de Lucas Faria.

Sumário

Status girassol 8
Há de acontecer 9
Meu cacto 10
Bem-te-quer 11
Meu álibi 12
My girl 13
Giarassol de madrugada 14
Desabafo 15
Endereço 16
Se tu soubesses 17
Disfarces 18
Nuances 19
O bom do amor 20
Bom dia 21
É saudade que lhe tenho 22
Privilégio 23
Na alegria do teu riso 24
Ame ler 25
Gratidão 26
Abrigo 27

Natural felicidade *28*
Singular inspiração *29*
Spoiler *30*
Me atrevo *31*
Meu remanso *32*
Tu vens *33*
A Cigarra e as formigas *34*
O ipê *35*
Suculenta-me *36*
Que o vento sopre *37*
Teu quintal *38*
O luar na lagoa *39*
Entre olhares *40*
Cor de sol *41*
Espera *42*
Girassol no paraíso *43*
Tempo de amar *44*
Aquela estrela *45*
Simples perfeição *46*
Aos invencíveis *47*

Status girassol

Às vezes dá vontade comentar
Qualquer status seu por aventura
Como quem nada quer, mas por ventura
Num quase "sem querer" me fez lembrar

Um dia sorridente ao pôr-do-sol
Tal verso me ocorreu ao pensamento
Raiou, mas se escondeu no esquecimento
Até que seu status girassol

Lembrou-me o amor Deus – que é infinito;
Que toda a eternidade vale a pena;
Sem saber qual cenário mais bonito

Ah se quero contigo nesse cena,
Pois vendo o teu status acredito:
— Ainda tem valia meus poemas.

Há de acontecer

Ah! Esse meu olhar quando te vê
Indisfarçavelmente apaixonado.
Tu és bela; Eu poeta, obstinado
De nos versos ousar te pretender.

Procuro o teu olhar quando ao seu lado,
Muito embora tu insistas se esconder
Como quem sabe que há de acontecer
Desfaz-se num sorriso envergonhado.

Vermelha a timidez na sua face
Que me faz sonhador querer tocá-la;
Compor ode de amor que te alcançasse;

Girassóis de Van Gogh num buquê
Enfeitando o ambiente em sua sala
Tal qual me enfeita o ar quando te vê.

Meu cacto

Se pensas que te espero eternamente
Ao ponto de negar-me a cada olhar
Me faço cego e mudo e deixo estar
E cá estarei por ti o suficiente.

Não mais que o necessário vou te amar
De um tanto que nem saiba merecesse
Primeiro pensamento se amanhece:
— Que faço? Longe estou pra te cuidar.

Pois bem, "eternamente por enquanto"
Meus versos têm vc meu doce cacto
Suspirando teu olhar que quero tanto;

Sorrindo aos Girassóis que te tem perto;
Permita-se saber um mundo novo
E provo que és perfeita aos olhos certos.